



DESAFIO DE STARTUPS SERVIER DO BRASIL LTDA

QUEM SOMOS

Fundada em 1954, a Servier é uma empresa farmacêutica internacional, presente em 149 países, governada por uma fundação sem fins lucrativos. Primeiro grupo farmacêutico francês independente, o Grupo Servier reinveste cerca de 25% do seu volume de negócios (excluindo medicamentos genéricos) em pesquisa e desenvolvimento e utiliza os seus lucros para o desenvolvimento. Já somos mais de 21 500 colaboradores, e nosso crescimento corporativo é impulsionado pela busca constante por inovação, com destaque para áreas de doenças cardiovasculares, neuropsiquiátricas, metabólicas, imunoinflamatórias e para oncologia. Adicionalmente, os medicamentos genéricos são componentes essenciais do desenvolvimento para maximizar o acesso dos pacientes aos cuidados de saúde. A empresa também oferece soluções de *eHealth* (com a WeHealth by Servier) em sinergia com suas áreas terapêuticas.

Desde 1976, a Servier do Brasil é uma história de pessoas dedicadas, com uma linha moderna de produção e um centro de pesquisa clínica, hoje são mais de 653 funcionários que trabalham para cuidar da saúde dos brasileiros em parceria com várias instituições do país (INCA, Fiocruz, UFPA, USP-Ribeirão Preto).

DESAFIOS

A Servier tem como objetivo encontrar empresas que possuam competência técnica em tecnologias Digitais e Dispositivos Médicos, preferencialmente Internet das Coisas (IoT), Realidade Aumentada e Virtual, Inteligência Artificial, Big Data e Machine Learning. Serão selecionadas até 5 startups para trazer respostas:

- Challenge #1: Co-construção com a WeHealth ;
- Challenge #2: Learn by Mistake ;
- Challenge #3: Arround the pill (Aderência, serviços ao paciente, ...)

Mais detalhes sobre o desafio observar **Anexo 1** a esta chamada.

PÚBLICO ALVO

Startups em estágio inicial que estejam desenvolvendo soluções inovadoras que possam ser alavancadas pela Servier do Brasil / WeHealth by Servier e pelos Institutos SENAI de Inovação. São consideradas Startups empresas de Micro ou Pequeno (MPE) porte incluindo Microempreendedores Individuais (MEIs), desde que tenham CNPJ ativo com até cinco anos de existência e com suas obrigações fiscais, tributárias e trabalhistas regulares.

CONHEÇA A CHAMADA

Chamada Pública de Inovação para projetos voltados para a solução de problemas tecnológicos no entorno de empreendimentos de inovação na saúde, com objetivo de:

- (1) melhorar a jornada do paciente e do profissional de saúde
- (2) desenvolver novos produtos que resolvem necessidades não atendidas de pacientes, médicos e / ou instituições de saúde públicas ou privadas.

Note que essa presente chamada poderá envolver decisões / financiamentos da Servier do Brasil LTDA e / ou da WeHealth by Servier, ambos parte do grupo Servier, a partir de agora referenciadas apenas pela denominação “Servier”.

CALENDARIO

O calendário apresentado aqui embaixo é indicativo e deve seguir as macro fases seguintes:

Período de inscrição das ideias pelas Startups

28/01/2020 a 28/03/2020

Divulgação dos resultados:

FASE 1: **14/04/2020**

FASE 2: **07/05/2020**

Fase	Descrição	Deadline
Fase de Inscrição	Lançamento e Divulgação	28/01/2020
	Período de inscrição de ideias pelas Startups	30/04/2020
Fase 1 de Avaliação Online	Triagem online *Estão previstas nessa fase entrevistas online com as startups pré-selecionadas.	06/05/2020
	Publicação do Resultado da Triagem Online	12/05/2020
Fase 2 de Avaliação Presencial	Painel com equipe da Servier	19/05/2020
	Painel sobre Plano de Projeto	20/05/2020
	Pitch Day	03/06/2020
	Publicação de Resultado Final	11/06/2020
Fase de Contratação e Execução dos Projetos	Desenvolvimento e validação do Plano de Projeto	30/07/2020
	Formalização do Acordo	

Todos os resultados serão divulgados no site oficial do Edital de Inovação para Indústria e no site das Instituições Âncoras, não cabendo recurso quanto ao processo de avaliação.

ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As inscrições devem ser realizadas através da Plataforma do Edital de Inovação para a Indústria (<http://plataforma.editaldeinovacao.com.br/>).

FASE 1 – Avaliação Online

Nessa fase os inscritos deverão apresentar os seguintes documentos/materiais:

- Um vídeo “Elevator Pitch”, com até 2 minutos // [pelo desafio #1](#)
- Um Canvas de Proposta de Valor;
- Um formulário de inscrição;
- Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica, emitido pela Secretaria de Fazenda, por meio do site www.receita.fazenda.gov.br.

Note que a produção de documentos e materiais em inglês será um diferencial pelo desafio #1: Co-construção com a WeHealth.

A equipe do SENAI (RJ) será responsável pela inserção dos feedbacks nas ideias em cada fase de avaliação na Plataforma do Edital de Inovação conforme critérios de avaliação apresentados nos itens abaixo.

O VÍDEO “ELEVATOR PITCH”

O vídeo deve ter duração de até 2 minutos. No Pitch, devem ser respondidas as seguintes perguntas:

1. Quem são os membros da empresa? Qual a sua experiência em projetos de inovação na saúde?
2. Como este projeto é disruptivo e pode gerar valor compartilhado pelo paciente, pelo profissional de saúde?
3. O que esperam da parceria com a Servier?

CANVAS DE PROPOSTA DE VALOR

Enviar em formato PDF o Canvas de Proposta de Valor resumindo quais valores a sua empresa pode oferecer aos problemas que a Servier levantou em seu desafio. O Canvas será disponibilizado na plataforma do edital para respeitar nosso padrão e poderá ser diferenciado seguindo o desafio.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Para cadastro na plataforma de inscrições serão solicitadas informações gerais da empresa proponente, incluindo CNPJ, e em seguida você será redirecionado(a) para a página geral de cadastro, onde deverá selecionar a aba “Documentos” para preencher o formulário de inscrições deste desafio, aonde serão solicitadas as seguintes informações, em resumo:

Dados Gerais; Sobre suas experiências; Sobre a equipe; Sobre seu potencial projeto com a Servier; SENAI; Sobre o potencial de replicabilidade do projeto.

FASES DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dos projetos será realizado em duas etapas, por uma banca composta por representantes da Servier em conjunto com SENAI. A Servier será a responsável por definir os projetos aprovados para a segunda fase de avaliação e por inserir os feedbacks de avaliação de cada uma das ideias submetidas na Plataforma, não cabendo à startup qualquer tipo de recurso, nem questionamento em relação a avaliação dada.

FASE 1 - AVALIAÇÃO ONLINE - Critérios

As propostas serão avaliadas pela Sevier, em conjunto com o SENAI, baseando-se em critérios que avaliem a empresa pelo vídeo “Elevator Pitch”, pelo formulário de inscrição e pelo Canvas de Proposta de Valor. **Até 15** startups serão aprovados para a Fase 2 deste desafio, sendo 9 pelo desafio #1, e 3 para os desafios #2 e #3.

Critérios de Avaliação da Fase 1:

- ELIMINATÓRIA:
 - *Elegibilidade*: Possuir CNPJ ativo, estar de acordo com o tipo de empresa especificado nesse edital e não possuir impedimentos legais em nome de um ou mais sócios
 - *Conexão com a chamada*: Neste critério será avaliado se a ideia possui conexão com a temática da chamada.

PARA EFEITOS DE CLASSIFICAÇÃO

- *Sobre suas experiências* (25% do peso): Esse critério avaliará os principais produtos, serviços, ou protótipos já desenvolvidos pela Startup e quais são os diferenciais tecnológicos e competitivos da Startup
- *Sobre a equipe* (15%): Esse critério avaliará a experiência profissional e pessoal de cada integrante da Startup e o papel de cada integrante relacionado ao projeto. Será levado em conta a compatibilidade da formação acadêmica dos membros da equipe com o projeto, assim como a multidisciplinaridade da equipe.
- *Sobre a sua ideia* (30%): Esse critério avaliará as vantagens e diferenciais da ideia proposta assim como o seu grau de novidade para a Servier e para o mercado.
- *Sobre seu projeto* (30%): Esse critério avaliará o grau de inovação do projeto, verificando o nível de disrupção do que foi proposto. Será também avaliado o estágio e maturidade da solução, além de avaliar os riscos de desenvolvimento com as respectivas medidas sugeridas para a mitigação dos mesmos.

FASE 2 - AVALIAÇÃO PRESENCIAL

Até 15 startups (total para os 3 desafios) serão classificados para essa segunda fase, a ser realizada em Jacarepaguá, presencial ou via vídeo conferência, no prédio-sede da Servier. A segunda fase consiste em:

- **Painel com especialistas da Servier** (1 dia): o time de inovação da Servier estará presente para fornecer maiores detalhes sobre os impactos gerados pela iniciativa, e quais ações já são desenvolvidas pela empresa para criação de valor compartilhado entre as partes. Neste dia as empresas poderão esclarecer suas dúvidas e absorver o conhecimento necessário para elaborar o plano de projeto.
- **Plano de projeto** (1 dias): será dedicado 1 dia para ajudar o processo de elaboração de um plano de projeto macro que deverá ser apresentado no Pitch Day a partir das experiências relatadas pela Servier no Painel com os Especialistas.
- **Pitch Day** (1 dia): Cada empresa terá 15 minutos para apresentação e uma banca escolhida pela Servier terá 15 minutos para arguição, tendo como principais critérios: 1) Escopo do Projeto; 2) Solução apresentada; 3) Clareza de apresentação da proposta; 4) Viabilidade técnica e financeira. O pitch será realizado em Jacarepaguá, além de contar com a possibilidade de realização de forma remota para as Startups que não estão no Rio de Janeiro.

ORÇAMENTO

As duas fases de avaliação dos projetos das Startups serão realizadas pela Servier, em conjunto com o SENAI, sendo a Servier responsável por definir os aprovados e fornecer o feedback de aprovação ou não aprovação para inserção na plataforma de avaliação do edital para todas as propostas recebidas.

Após a última fase de seleção dos projetos, Etapa de seleção 02, a Servier se reserva o direito de não realizar a contratação dos projetos das Startups, conforme sua avaliação discricionária.

Os projetos que receberão aporte financeiro deverão ter duração de até 24 meses e as empresas selecionadas poderão desenvolver projetos com custo total de financiamento de até R\$ 5.000.000,00 para desenvolvimento de até 5 projetos.

Esses aportes financeiros cabidos serão liberados conforme o cronograma de entregas por etapas do(s) projeto(s), que estarão previstos(s) no plano de trabalho e que tenham sido finalizados, apresentados e aprovados pela Servier e pelo Instituto SENAI de Inovação.

REGRAS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E PARTICIPAÇÃO

As regras de participação das Instituições Âncora e do SENAI serão avaliadas caso a caso e serão detalhadas em momento posterior, anteriormente à assinatura do Termo de Cooperação Técnica (ACT). Conforme o grau de inovação das soluções propostas pelas startups, da contribuição dada pelas outras Partes, será negociado e formalizado em momento e instrumento contratual oportuno, a titularidade dos direitos de propriedade intelectual relativos à solução apresentada, além dos critérios de licença de uso eventualmente aplicáveis, sem

prejuízo das Instituições Âncora, por sua liberalidade, exigir o recebimento de percentual de royalties sobre a comercialização da solução, bem como seu direito de uso da solução, com a devida remuneração para as startups, se assim lhe for conveniente.

OBS: Para maiores informações sobre essa chamada – Firjan SENAI - Fabricius Garcia

E-mail: fnneto@firjan.com.br; Tel: 2563-4391

APÊNDICE 1

Detalhamento dos Desafios Temáticos:

Challenge #1: Co-construção com a WeHealth

WeHealth by Servier foi lançado há 2 anos e visa criar e desenvolver soluções globais de saúde usando digital, em co-construção com startups.

Essa co-construção de soluções é centrada na melhora da jornada do paciente e do profissional de saúde (Medical Devices conectados, ...) usando novas tecnologias (IoT, IA, ...) dentro das nossas áreas terapêuticas: cardiologia, oncologia, diabetologia, imuno-inflamatória e neurologia.

Alguns exemplos de projetos nossos: Cardioskin (15 leads longo-prazo - até 4 semanas - ECG camisetas conectadas) ou Mobiosense (Dispositivo médico portátil de detecção de troponina para identificar risco de infarto).

Construindo uma parceria de Licensing, nossa proposta de valor pelas startups é a seguinte:

- Aproveitar a rede internacional de uma empresa farmacêutica global
- Conhecimento médico para reforçar e co-criar produtos
- Apoio financeiro quando precisar acelerar o desenvolvimento
- “Quick win” com um Go-To-Market de menos de 3 anos
- Preservação da independência e DNA (sem participação no capital ou aquisição)
- Parceria de longo prazo com uma empresa farmacêutica global e independente

Startups e empresas que já apresentam um MVP serão favorizadas.

Challenge: Desenvolver uma solução de saúde digital inovadora que melhora a jornada do paciente e / ou do médico e que traz valor clínico.

Impacto: Prevenção, precisão, personalização, apoio à decisão.

Critério de Avaliação: Inovação; qualidade de planejamento e escopo do projeto, escalabilidade e capacidade de internacionalização do produto

Challenge #2: Learn by Mistake

Inspirados pelos Princípios de Ray Dalio, CEO da Bridgewater, maior gestora de fundos global e pioneira no uso de algoritmos no suporte à tomada de decisão, trazemos o desafio de criação de um sistema de aprendizado por erros “Learn by Mistake”.

O desafio é desenvolver um sistema baseado em algoritmo que possa ser aprimorado continuamente pela inserção de novos dados, e que seja capaz, a partir do registro de erros por usuários, de fornecer diretrizes para diagnóstico, informações relacionadas a partir da base de dados, proposta de métricas de desempenho, acompanhamento da implementação e resultado. Além de identificar indivíduos responsáveis pelo erro e pelo desenvolvimento/implementação de solução. Deve possibilitar a classificação, análise de números e tipos de problemas que surgem.

Dentre todas as ferramentas de apoio à decisão que foram desenvolvidas e testadas por Ray Dalio em sua empresa, entendemos que esta é um grande desafio tendo em vista a mudança de mindset requerida para uso.

Baseado em transparência total e tentativas sem receio de errar, o objetivo da ferramenta é armazenar um histórico de erros cometidos e soluções implementadas para melhoria contínuas dos processos que ajudarão a solucionar futuros problemas parecidos ou decisões de próximos passos a serem tomados.

Challenge: Desenvolver um sistema para coleta de dados, estruturar armazenamento de dados, criar um app para versão mobile e aplicar Machine Learning não supervisionado para agrupamento e possíveis soluções para o “erro”.

Impacto: Gestão, apoio à decisão.

Critério de Avaliação: Inovação; qualidade de planejamento e escopo do projeto.

Challenge #3: Arround the pill (Aderência, serviços ao paciente, ...)

No coração da estratégia da Servier, e para abordar a saúde numa perspectiva inovadora além do medicamento, trazemos o desafio de construção de soluções “Arround the pill”. Essas soluções seriam

co-construídas em parcerias com as equipes da Servier (Marketing, TI, P&D, ...) e devem trazer respostas para assuntos como, em ordem de prioridade:

1. Aderência do paciente: estamos tentando montar projetos e ferramentas nos ajudando para melhorar o engajamento do paciente
2. Troca de remédios: estamos tentando ter um melhor conhecimento da troca de remédio por genéricos e assegurarmos que as nossas prescrições estejam efetivas
3. Percepção de marca: como melhorar o desenvolvimento do “affect” do paciente pela marca.

Foco sobre o projeto de aderência do paciente, e o desafio: Maximizar aderência do paciente, melhorar o conforto do paciente e familiares

Na rotina e nos estudos clínicos, a aderência aos tratamentos dos pacientes a um tratamento é frequentemente difícil, especificamente a longo prazo e também fica ainda mais complicada com o aumento da complexidade dos esquemas de administração, como com os tratamentos oncológicos. Além de um melhor conforto, uma melhor aderência traz segurança para o paciente, limitando os riscos de superdosagem (eventos adversos) e de subdosagem (ineficácia). A Servier investe muito em cada participante de pesquisa clínica. A aderência ao tratamento do estudo tem um impacto direto na duração, no custo e na interpretação dos resultados dos estudos clínicos. Na literatura, os problemas de não-aderência foram estudados e documentados: após 6 meses de estudo, perto de 40% dos pacientes não são aderentes ao medicamento do estudo.

Em vez de criar um enésimo aplicativo destinado ao paciente, estamos buscando um dispositivo “físico” e conectado de dispensação da medicação (do estudo, do tratamento rotina) garantiria a dispensação no momento certo e que atenda as reais necessidades dos pacientes. Alguns exemplos de tecnologias interessante: AdhereTech, Proteus.

Note que o primeiro passo seria a implementação num estudo clínico e acompanhamento/suporte para testar um piloto / MVP do dispositivo.

Challenge: Desenvolver um sistema para coleta de dados conectado de dispensação da medicação para garantir o seguimento e a tomada de remédios

Impacto: Aderência do paciente, eficiência do tratamento, conforto do paciente, follow-up do médico.

Critério de Avaliação: Inovação; escalabilidade do projeto (até tratamentos rotina).